

Referências bibliográficas

ALLEN, R.; ATHANASSOPOULOS, A.; DYSON, R.G. **Weights Restrictions and Value Judgments in Data Envelopment Analysis: Evolution, Development and Future Directions**. Annals of Operations Research, v. 73, J.C. Baltzer AG, Science Publishers, 1997.

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BACELAR, T. S. **O fator redutor da tarifa de distribuição de energia elétrica: um enfoque utilizando a análise envoltória de dados – DEA**. Dissertação Mestrado em Economia, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife, 2005.

BANKER, R. D.; CHARNES, A.; COOPER W. W. **Some models for estimating Technical and Scale inefficiencies in Data Envelopment Analysis**. Management Science, vol. 30, nº 9, p. 1078-1092, 1984.

BASSO, A.; FUNARI, S. **A data envelopment analysis approach to measure the mutual fund performance**. European Journal of Operational Research, Volume 135, number 3, pp. 477-492 (16), 2001.

CARDOSO, I. F.; COSTA, M. C. **Investimento em Tecnologia da Informação e seu impacto na eficiência das empresas: um estudo envolvendo Análise Envoltória de Dados (DEA)**. Trabalho Final de Curso – Escola Nacional de Ciências Estatísticas – ENCE, Rio de Janeiro, 2007.

CERETTA, P. S.; COSTA JR, Newton C. A. **Avaliação e seleção de fundos de investimento: um enfoque sobre múltiplos atributos**. Revista de Administração Contemporânea, v. 5 (1), p. 7-22, 2001.

CERETTA, P. S.; NIEDERAUER, C. A. P. **Rentabilidade e eficiência do setor bancário brasileiro**. Revista de Administração Contemporânea, 5(3), 7-26, 2001.

CHARNES, A; COOPER, W. W. **Programming with linear fractional functionals**. Naval Research Logistics Quarterly, Vol. 9 No.3-4, pp.181-6, 1962.

CHARNES, A.; COOPER, W. W.; GOLANY, B.; SEIFORD, L.; STUTZ, J. **Foundations of Data Envelopment Analysis for Pareto-Koopmans efficient empirical production functions**. Journal of Econometrics, vol. 30, nº 1/2, pp. 91-107, 1985.

CHARNES, A.; COOPER, W. W.; LEWIN, A. Y.; SEIFORD, L. **Data Envelopment Analysis: Theory, Methodology and Application**. Massachusetts (EUA), 1997.

CHARNES, A.; COOPER, W. W.; RHODES, E. **Measuring the Efficiency of Decision-Making Units**. European Journal of Operational Research, vol. 2, pp. 429-444, 1978.

CHOI, Y. K.; DESAI, P.; MURTHI, B. P. S. **Relative Efficiency of Mutual Funds and portfolio performance measurement: a non- parametric approach**. European Journal of Operational Research. 98 (2), 408, 1997.

_____. **Relative Performance Evaluation of Mutual Funds: A Non-Parametric Approach**. Journal of Business Finance & Accounting, vol. 28, issue 7-8, pg. 853, 2001.

COSTA, M. C.; DIALLO, M.; GUEDES, L. E. M. **Uma análise de Desempenho no Mercado de Concessão de Crédito de Consumo no Brasil**. Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional , 2009.

DEBREU, G. **The measurement of Productive Efficiency**. Econometrica, vol. 19, nº3, pp. 273-292, 1951.

DIALLO, M.; SOUZA, M. V. P.; GUEDES, L. E.; SOUZA, R. C. **Comparing artificial DMUs and an adjusted contingent weight restrictions approach in the analysis of Brazilian retail banks efficiency**. In: Jörg Kalcsics; Stefan Nickel. (Org.). Selected Papers of the Annual International Conference of the German Operations Research Society (GOR). Berlin Heidelberg: Springer-Verlag, v. 1, p. 97-102, 2008.

DUARTE JR. A. M. **Gestão de riscos para fundos de investimentos**. São Paulo, Prentice Hall, 2005.

ELTON, E.; GRUBER, M. **Modern portfolio theory and investment**. New York: John Wiley & Sons, Inc, 1991.

_____. **Modern Portfolio Theory and Investment Analysis**. 5th ed. Wiley, New York, 1995.

ELLING, M. **Performance Measurement of hedge funds using data envelopment analysis**. Financial Markets and Portfolio Management 20: 4, 442, 2007.

FARREL, M. J. **The Measurement of productivity efficiency**. Journal of the Royal Society of Statistics 120, 1957

FERREIRA, M. A. M.; GONÇALVES, R. M. L. **Investigação do desempenho das cooperativas de crédito de Minas Gerais por meio da análise envoltória de dados (DEA)**. Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural, julho, 2006.

FIGUEIREDO, D. S. **Índice Híbrido de Eficácia e Eficiência para Lojas de Varejo**. Dissertação (Mestrado). Niterói: Escola de Engenharia/UFF, 2005.

FORTUNA, E. **Mercado Financeiro – Produtos e Serviços**. 13^a Ed., Qualitymark, Rio de Janeiro, abril, 2000.

GONÇALVES, D. A. **Avaliação de Eficiência de Fundos de Investimentos Financeiros: Utilização de DMUs Artificiais em Modelos DEA com Outputs Negativos**. Tese de Doutorado. COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, 2003.

GREGORIOU, G. N. **Performance appraisal of funds of hedge funds using data envelopment analysis**. Journal of Wealth Management, p. 88-95, 2003.

_____. **Optimization of the Largest US Mutual Funds using Data Envelopment Analysis**. Journal of Asset Management, v.6, 6, 445-455, 2006.

GREGORIOU, G. N.; ZHU, J. **Data envelopment analysis – A way to assess the efficiency of funds of hedge funds**. J. Portfolio Management 33 (2): 120-132, 2007.

GUEDES, L. E. M. **Uma análise da eficiência na formação de alunos dos cursos de engenharia civil das instituições de ensino superior brasileiras**. Dissertação Mestrado. COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, 2002.

GUTIERREZ CASTRO, J. **Otimização da Performance de um Portfólio de Ativos e Opções Reais, Utilizando a Medida Omega (Ω)**. Tese de Doutorado - Departamento de Engenharia Industrial, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2008.

JENSEN, C. M. **The performance of mutual funds in the period 1945-1964**. The Journal of Finance, 23, nº 2, 389-416, 1968.

KASSAI, S. **Utilização da Análise por Envoltória de Dados (DEA) na Análise de Demonstrações Contábeis**. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo: USP, 2002.

KAZEMI, H.; SCHNEEWEIS, T.; GUPTA R. **Omega as a Performance Measure**. Working Paper CISDM. University of Massachusetts, Isenberg School of Management, 2003.

KEATING, C.; SHADWICK, W. **A Universal Performance Measure**. Journal of Performance Measurement, p.59-84, 2002.

LINS, M. P. E. L.; MEZA, L. A. **Análise Envoltória de Dados e perspectivas de integração no ambiente do apoio à decisão**. COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro- RJ, 2000.

MACEDO, A. S.; MACEDO, H. D. R. **Avaliação de desempenho de fundos DI no Brasil: uma proposta metodológica**. Dezembro, 2006.

MARKOWITZ, H. M. **Portfolio selection**. Journal of Finance, v.7, nº 1, 77-91, 1952.

MCMULLEN, P. R.; STRONG, R. A. **Selection of Mutual Funds using data Development Analysis**. Journal of Business & Economic Studies. 4 (1), 1, 1998.

MODIGLIANI, F.; POGUE, G. A. **An introduction to risk and return: concepts and evidence.** Financial Analysts Journal, 69-85, 1974.

NIEDERAUER, C. A. P. **Avaliação dos bolsistas de Produtividade em Pesquisa da Engenharia de Produção Utilizando Data Envelopment Analysis.** Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 1998.

PAIVA, F. C. **Eficiência produtiva de programas de pós-graduação em engenharias: uma aplicação do método Análise Envoltória de Dados - DEA.** Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 2000.

ROLL, Y.; GOLANY, B. **Controlling factor weights in DEA.** IIE Transaction, 23 (1), 1991.

SAMANEZ, C. P. **Gestão de Investimentos e Geração de Valor.** São Paulo, Prentice Hall, 2007.

SANTOS, A.; CASA NOVA, S. P. C. **Proposta de um Modelo Estruturado de Análise de Demonstrações Contábeis.** RAE Eletrônica, v. 4, n.1, art. 8, 2005.

SHARPE, W. F. **Mutual fund performance.** Journal of Business, 39, n°1, 119-138, 1966.

_____. **The Sharpe Ratio.** Journal of Portfolio Management, v.21, n°1, 49-58, Fall, 1994.

SORTINO, F.; Lee, N. **Performance Measurement in a Downside Risk Framework.** The Journal of Investing, Fall, 1994.

SURZ, R. J. **A methodology for evaluating risk-adjusted returns.** Journal of Investing, 4, 70-74, 1995.

TARIM, S. A.; KARAN, M. B. **Investment fund Performance measurement using weight-restricted data envelopment analysis.** Russian and East European Finance and Trade. 37 (5), p. 64-85, 2001.

THANASSOULIS, E.; ALLEN, R. **Simulating Weights restrictions in DEA by means of unobserved DMUs.** Management Science, vol. 44, n° 4, pp. 586-594, 1998.

THANASSOULIS, E. **Setting achievement targets for school children.** Education Economics, v. 7, n. 2, p. 101-119, 1999.

TREYNOR, J. **How to rate management of investment funds.** Harvard Business Review, 43, n°1, 63-75, 1965.

ZHU, J. **Quantitative models for performance evaluation and benchmarking: data envelopment analysis with spreadsheets and DEA Excel solver.** Boston: Kluwer Academic, 2003.

VARGA, G. **Índice de Sharpe e outros Indicadores de Performance Aplicados a Fundos de Ações Brasileiros**. Ibmecc/SP, 1999.

VILELA, D. L.; NAGANO, M. S.; MERLO E. M. **Aplicação da Análise envoltória de dados em cooperativas de Crédito Rural**. RAC. - Revista de Administração Contemporânea. Rio de Janeiro, v. 11, n. 0, p. 99-120, 2007.

XAVIER, A. L. B. **Persistência de performance: fundos multimercado com renda variável e alavancagem**. Dissertação de Mestrado Profissionalizante apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração das Faculdades Ibmecc, Rio de Janeiro, 2008.

SÍTIOS NA INTERNET

<http://www.anbid.com.br> : Acesso em 5 de julho de 2009.

<http://www.capes.gov.br/>: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Banco de dissertações e teses. Acesso em 21 de julho de 2009.

<http://www.cvm.gov.br>: Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Acesso em 10 de setembro de 2009.

<http://www.ibmecc.com.br>: Banco de dissertações e teses do IBMECC. Acesso em 03 de março de 2009.

<http://www.ipeadata.gov.br>. Acesso em 22 de outubro de 2009.

<http://www.jstor.org>: Banco de artigos em diversas áreas acadêmicas. Acesso em 15 de agosto de 2009.

<http://www.minerva.ufrj.br/>: Banco de dissertações e teses da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Acesso em 15 de fevereiro de 2009.

<http://www.receita.fazenda.gov.br> : Acesso em 9 de dezembro de 2009.

8

Anexo

8.1

Multimercados sem Renda-Variável

Classificam-se neste segmento os fundos que buscam retorno no longo prazo através de investimento em diversas classes de ativos (renda fixa, câmbio, etc.) exceto renda variável (ações, etc.). Estes fundos não têm explicitado o mix de ativos com o qual devem ser comparados (asset allocation benchmark) e podem, inclusive, ser comparados a parâmetro de desempenho que reflita apenas uma classe de ativos (por exemplo: 100% CDI). Não admitem alavancagem.

8.2

Multimercados com Renda-Variável

Classificam-se neste segmento os fundos que buscam retorno no longo prazo através de investimento em diversas classes de ativos (renda fixa, câmbio, etc.) incluindo renda variável (ações, etc.). Estes fundos não têm explicitado o mix de ativos com o qual devem ser comparados (asset allocation benchmark) e podem, inclusive, ser comparados a parâmetro de desempenho que reflita apenas uma classe de ativos (por exemplo: 100% CDI). Não admitem alavancagem.

8.3

Multimercados sem Renda Variável com Alavancagem

Classificam-se neste segmento os fundos que buscam retorno no longo prazo através de investimento em diversas classes de ativos (renda fixa, câmbio, etc.) exceto renda variável (ações, etc.). Estes fundos não têm explicitado o mix de ativos com o qual devem ser comparados (asset allocation benchmark) e podem, inclusive, ser comparados a parâmetro de desempenho que reflita apenas uma classe de ativos (por exemplo: 100% CDI). Admitem alavancagem.

8.4

Multimercados com Renda Variável com Alavancagem

Classificam-se neste segmento os fundos que buscam retorno no longo prazo através de investimento em diversas classes de ativos (renda fixa, câmbio, etc.) incluindo renda variável (ações, etc.). Estes fundos não têm explicitado o mix de ativos com o qual devem ser comparados (asset allocation benchmark) e podem, inclusive, ser comparados a parâmetro de desempenho que reflita apenas uma classe de ativos (por exemplo: 100% CDI). Admitem alavancagem.

8.5

Multimercados com Renda Variável sem Alavancagem

Classificam-se neste segmento os fundos que buscam retorno no longo prazo através de investimento em diversas classes de ativos (renda fixa, ações, câmbio, etc.). Estes fundos utilizam uma estratégia de investimento diversificada e, deslocamentos táticos entre as classes de ativos ou estratégia explícita de rebalanceamento de curto prazo. Estes fundos devem ter explicitado o mix de ativos (percentual de cada classe de ativo) com o qual devem ser comparados (asset allocation benchmark). Sendo assim, esses fundos não podem ser comparados a indicador de desempenho que reflita apenas uma classe de ativos (por exemplo: 100% CDI). Não admitem alavancagem.

8.6

Capital Protegido

Busca retornos em mercados de risco procurando proteger parcial ou totalmente o principal investido.

8.7***Long and Short – Renda Variável***

Faz operações de ativos e derivativos ligados ao mercado de renda variável, montando posições compradas e vendidas. O resultado deve ser proveniente, preponderantemente, da diferença entre essas posições. Os recursos remanescentes em caixa devem ficar investidos em operações permitidas ao tipo Referenciado DI. Admite alavancagem.